Era uma vez





Virgilio Tonietto

Era uma vez





Porto Alegre
2018

Copyright © Virgilio Tonietto, 2018.

Todos os direitos reservados ao autor. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, eletrônico ou automatizado, nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados sem a expressa autorização do autor.

Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica:
Vinícius Fleck de Almeida

Impressão:
Gráfica RJR

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Morgana Marcon, CRB-10/1024)

T665e Tonietto, Virgilio.
Era uma vez. / Virgilio Tonietto. -- Porto Alegre : edição do autor, 2018.
152 p.; 15x21cm.

ISBN: 978-85-67302-99-7

1.Genealogia. 2. História de famílias : Tonietto. 3. Família Bonetto 4. Família Buffon. 5. Família Thomé. 6. Rio Grande do Sul : Imigração italiana. I.Título.

CDU: 929.52TON

Dedico esse livro aos meus filhos Leonardo e Roberto e aos seus descendentes para que conhecendo o passado nele se inspirem para viver o futuro.

"E a vida?
E a vida o que é, diga lá, meu irmão.
Ela é a batida de um coração?
Ela é uma doce ilusão?
Mas e a vida?
Ela é maravilha ou é sofrimento?
Ela é alegria ou lamento?
O que é, o que é, meu irmão?"

Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior, *O que é? O que é?*

La vita è un lampo.
(A vida é um lampejo)

Autor desconhecido.

Sumário

Prólogo *11*
1. Na Itália *15*
2. A grande viagem *23*
3. A Estrada do Imigrante *25*
4. Conceição da Linha Feijó *27*
5. O Bairro Rio Branco *33*
6. O armazém *43*
7. A família Tonietto *63*
8. A família Bonetto *89*
9. A família Buffon *93*
10. A família Thomé *99*
11. Luiz e Dalva *101*
12. As décadas de 1950 e 1960 *119*
Epílogo *149*

Prólogo

O passado se foi e virou história. Hoje com as nossas ações vivemos e fazemos o presente marcando nossa trajetória no tempo. Nós fazemos a vida, mas o futuro é incerto porque depende de muitos fatores e de variáveis que escapam do nosso controle.

Nossos ancestrais estão em nosso DNA e enquanto forem lembrados, viverão em nossa memória.

Quando comecei escrever esse livro pretendia contar a história da minha família e o título inicial foi *Famiglia Tonietto*. Tentei juntar e repassar informações sobre a saga da família e fazer um relato da

emigração desses nossos antepassados e a evolução deles e de seus descendentes no novo país, como uma maneira de homenagear sua força, denodo, coragem e assim preservar sua memória. Baseados no trabalho, na família, na religião e na fé eles construíram seu novo mundo.

Com o passar do tempo, vi que esse título era muito pretensioso porque só conheço uma pequena parte dessa história e o título provisório passou a ser *Storie della famiglia Tonietto* já que contaria algumas histórias e não toda a história.

Mais adiante o texto foi evoluindo e comecei a pesquisar as famílias Bonetto, Buffon e Thomé e a me lembrar de histórias do Bairro Rio Branco, do Armazém Tonietto e de acontecimentos do tempo em que morei em Caxias do Sul no período de 1950 a 1968. Fui aos poucos recordando de fatos que eu julgava já estarem apagados de minha memória e uma lembrança foi levando à outra num turbilhão de recordações. Lembrei-me de uma brincadeira da nossa infância: "Era uma vez um gato xadrez, quer que eu te conte outra vez?" e o título do livro mudou então para Era Uma Vez.

Como fontes de informação utilizei os livros "Descendentes de Leonardo Tonietto" de 2011, de Celso Aurélio Tonietto; "Os Bonetto. Cem anos de Brasil" de 1992, do Padre João Bonetto; o Sistema de Informações do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (SARH), Porto Alegre. Algumas informações foram obtidas na coluna Memória publicada diariamente por Rodrigo Lopes no jornal O Pioneiro de Caxias do Sul e no *site* de buscas Google.

Muitos dados e informações foram transmitidas pelo meu pai Luiz Tonietto, falecido em 1999 e por minha mãe Dalva Maria Buffon Tonietto falecida em 2012. Outras informações foram coletadas com meus irmãos Airton Luiz, Edson, Elisabeth, Jorge e Stela Maria, com minha prima Shirley Maria Rossato Rorato e com minha tia Idê Buffon Bedin falecida em 2018. A todos a minha gratidão pela cooperação. Agradeço especialmente ao meu irmão e parceiro Jorge que me acompanhou nas idas à Conceição e São Marcos da Linha Feijó, ao riacho na propriedade dos Fadanelli, ao bairro de Ana Rech e na caminhada até o Colégio do

Carmo com a subida do Morro da Usina, além de disponibilizar seu acervo pessoal sobre a família.

Embora eu tenha feito um esforço para verificar, conferir e confirmar que todas as informações estejam corretas é possível haja equívocos em alguns fatos, nomes ou datas.

Pesquisei, escrevi, li e reli, verifiquei, corrigi, acrescentei, descartei, reescrevi, revisei e finalmente conclui esse texto que me proporcionou muitos momentos de felicidade ao relembrar tantos fatos e histórias de um tempo que passou.

Enquanto rememoro o passado, eu olho e penso no futuro.

1

NA ITÁLIA

A família Tonietto trabalhava na lavoura cultivando feno e plantando milho nas terras de um certo senhor Giacomazzi na Abbazia Pisani que é um distrito (*frazione*) da cidade de Villa Del Conte, pequeno município da província de Pádua na região do Vêneto.

Abbazia Pisani dista quatro quilômetros de Villa Del Conte, dois quilômetros de Onara e trinta e quatro quilômetros de Pádua. Até Veneza são sessenta e quatro quilômetros.